



**Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de
Monforte**

Plano de Atividades



PARA O ANO

2017





PLANO DE ATIVIDADES

ANO DE 2017

No cumprimento das disposições legais e dos estatutos, a Direção da Associação apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, que submete à apreciação / aprovação da Assembleia Geral. Nesta reta final do mandato dos Órgãos Sociais da Associação, que termina em 2017, temos mais um ano de trabalho pela frente, onde procuraremos, em conjunto com os nossos parceiros institucionais (LBP/Federação Distrital) ver materializadas propostas que possam contribuir para a melhoria das condições dos nossos bombeiros, como seja a criação do Cartão Social do Bombeiro e a Revisão do Fundo de Proteção Social do Bombeiro (FPSB).-----

Apesar de alguns sinais de retoma que a economia do País começa a apresentar, ainda que ligeiros, mas que objetivamente podem criar expectativas favoráveis e fazer-se repercutir positivamente na vida das famílias e nas Instituições, devemos continuar a concentrar esforços e recursos no que é essencial por forma a conseguir manter a nossa estrutura em funcionamento, assegurando os mais de 20 postos de trabalho atualmente existentes. Neste sentido, importa relevar o papel da Câmara Municipal de Monforte na sustentabilidade financeira da nossa Associação que permanece como central. De facto, os apoios dados pela Autarquia, no cumprimento das suas responsabilidades no âmbito da proteção civil são inestimáveis. Queremos estreitar ainda mais esta relação frutuosa que já se prolonga no tempo. Propomo-nos, sejam quais forem as circunstâncias, seguir o rumo traçado, mantendo o mais elevado empenho no rigor e sustentabilidade de gestão que terá de passar por um mais rigoroso controlo da despesa, sem, no entanto, deixar de fazer os investimentos que consideramos prioritários. Para tal, apresentámos uma candidatura ao "PORTUGAL 2020", objectivando a aquisição de dois veículos de proteção e socorro: 1 VFCI- Veículo Florestal de Combate a Incêndios (158.250€) 1 VTTF-Veículo Tanque Tático Florestal (189.000€). De referir que esta operação mereceu parecer favorável por parte da ANPC-Autoridade de Proteção Civil que se junta, aguardando-se a aprovação dos gestores do programa.



Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte

Para que possamos alcançar estes objetivos, é, hoje, mais do que nunca, indispensável a colaboração de todos quantos dão alma a esta Associação Humanitária – Associados, Órgãos Sociais, Comando e Corpo Ativo – nomeadamente, na elaboração dos planos e programas de utilização rentabilização dos meios humanos e materiais. Todos teremos que ser ainda mais atentos, leais, sensatos e solidários. De todo o modo, declaramo-nos dispostos a tudo fazer para continuarmos a prestar os melhores serviços à comunidade e a assegurar a solvência dos nossos compromissos, indispensáveis no que respeite a meios, equipamentos e pessoal. Qualquer instituição humanitária e solidária como a nossa, necessita, por indispensável, da solidariedade de todos e da complementaridade das partes que, como nós, assumem responsabilidades para com a comunidade. Estamos conscientes das dificuldades existentes mas igualmente conscientes da nossa capacidade para ultrapassar obstáculos e garantir a defesa das justas aspirações da nossa Associação e dos nossos Bombeiros.

PROGRAMA DE AÇÃO / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – 2017

1. O Programa Operacional Regional do Alentejo 2014/2020 constituirá, talvez, a última oportunidade para as Associações/Corpos de Bombeiros se apetrecharem de meios e equipamentos estruturantes fundamentais á sua intervenção operacional, contribuindo para melhorar a rede de socorro no território continental e, simultaneamente, proporcionar melhores condições para a preparação, instrução e operação dos elementos que integram o nosso corpo de bombeiros. Neste sentido, apresentamos uma candidatura para aquisição de 1 VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios e 1VTTF-Veículo Tanque Tático Florestal, com um investimento global de (348.150.00€). Estamos a trabalhar em parceria com a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia do Concelho e Empresas Locais, no sentido de assegurar a comparticipação nacional (52.222.50€).
2. Concluída a pavimentação exterior do Quartel, e porque a garagem é já insuficiente para albergar todas as viaturas, havendo algumas que já pernoitam na parada, vamos avaliar a possibilidade de construir um anexo/telheiro para proteção das viaturas.



Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte

3. Considerando que o acesso de pessoas e viaturas externas se faz atualmente sem qualquer controlo, facto que já causou situações algo complicadas para os Bombeiros em serviço na central, colocando em causa a sua própria integridade física, sobretudo no período noturno, vamos avaliar a possibilidade de instalar um sistema de controlo no acesso ao Quartel.
4. Sendo os Bombeiros o setor mais importante do Sistema Nacional de Proteção Civil e Socorro, intervindo na primeira linha nas ações de socorro em todas as formas de ocorrência, vamos continuar a assegurar as condições necessárias para que o Corpo Ativo desenvolva as suas atividades.
5. Continuar a dotar o pessoal do Corpo de Bombeiros com os equipamentos individuais imprescindíveis para um desempenho seguro e eficaz na sua missão de socorro.
6. Tendo em conta a necessidade de garantir a eficiência dos serviços prestados, cumprindo-se simultaneamente com as normas de atuação e segurança, a **formação** assume-se como componente chave e instrumento para o desenvolvimento das nossas competências. Neste sentido, vamos proporcionar condições para que o Comando possa cumprir o plano de formação anexo.
7. No âmbito da Proteção Civil e para dar cumprimento á nova legislação que regulamenta os Corpos de bombeiros, é nossa intenção estabelecer as parcerias necessárias com as Autarquias Locais do Concelho, por forma a assegurar as transferências de verbas e meios humanos indispensáveis ao normal funcionamento da Associação e Corpo Ativo.
8. Reconhecendo que a assessoria iniciada em 2011 com a Contabilifénix tem-se revelado uma mais valia para a gestão da Associação/Corpo Ativo, permitindo não apenas uma melhor otimização dos serviços e racionalização dos meios e do tempo, mas sobretudo o cumprimento das disposições legais em matérias como a organização da contabilidade e fiscalidade, é objetivo da Direção manter o contrato em vigor.



Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte

9. Quando solicitado pelas respetivas organizações e depois de pagas as respetivas taxas, vamos continuar a apoiar todos os eventos culturais, desportivos e festas de verão que tenham lugar no nosso concelho.
10. Organizar, em datas festivas, várias iniciativas culturais, desportivas e de lazer. É de todo desejável promover uma festa de verão no quartel, envolvendo bombeiros, familiares e a população do concelho, projeto que deve ter continuidade nos anos seguintes, por forma a ganhar o seu próprio espaço. Vamos igualmente continuar a realizar o habitual convívio de Natal.
11. Continuar a promover campanhas de angariação de fundos.
12. Manter o bom relacionamento existente com todas as Coletividades do Concelho, no sentido de valorizar ao máximo todas as potencialidades e recursos quer sociais quer humanos, em prol das populações.
13. Renovar com a Câmara, o contrato de concessão do pavilhão, objetivando a continuidade e funcionamento do ginásio municipal, projeto que se veio a revelar de extremo interesse para a população local e permitir à associação arrecadar importante verba.

Monforte, 4 de janeiro de 2017

A Direção

A Mesa da Assembleia Geral

V.REF. – email
V. DATA – 15/07/2016
N. REF. OF/21505/GPAPE/2016
N. DATA 2016-07-29

C/c:
Exmo. Sr. CODIS de Portalegre

Exmo. Sr. Presidente da Câmara
Municipal de Monforte

Exmo. Senhor
Presidente de Direção da Associação
Humanitária de Bombeiros Voluntários de
Monforte
Rua Fonte de Chão
7450-118 Monforte

ASSUNTO: Pedido de Parecer para aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro – Aviso POSEUR-10-2016-51

Junior President,

Relativamente ao assunto em epígrafe, e após entendimento técnico resultante da análise do processo, devidamente instruído com a documentação apresentada pela entidade beneficiária, envia-se o parecer desta Autoridade Nacional, cujo âmbito respeita ao seguinte aviso/candidatura:

PARECER

Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Eixo prioritário II – Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

Aviso: POSEUR-10-2016-51

“AQUISICÃO DE VEÍCULOS OPERACIONAIS DE PROTEÇÃO E SOCORRO– 1º AVISO”

Entidade beneficiária: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monforte

Tipologia Intervenção: Planeamento e gestão de riscos

Domínio de Intervenção Redução dos Incêndios Florestais

Proritário:

Descrição da candidatura: Aquisição de dois veículos operacionais de proteção e socorro: Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI) e Veículo Tanque Tático Florestal (VTTF)

I. Enquadramento Geral

A candidatura em análise foi apresentada para emissão de parecer por parte desta Autoridade Nacional, nos termos do n.º 3 do artigo 84.º da Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 404-A/2015, de 18 de novembro, para efeitos de candidatura ao PO SEUR – Eixo Prioritário II, cujo aviso de abertura foi publicado no dia 17 de maio de 2016.

Esta candidatura, no âmbito do “Programa de Apoio aos Equipamentos” (PAE), enquadra-se no domínio da política nacional de Proteção Civil e insere-se no quadro de prioridades para a requalificação dos equipamentos de suporte à atividade operacional dos Corpos de Bombeiros com o objetivo mais alargado do aumento da capacidade dos agentes de proteção civil na prestação do socorro às populações.

Conforme estatuído no Aviso POSEUR-10-2016-51, procedeu-se à *avaliação da componente técnica, da adequação das ações previstas na operação candidata às políticas nacionais de proteção civil e da adequação de meios, equipamentos e infraestruturas, tendo em conta os riscos e as vulnerabilidades existentes, de acordo com o previsto no ponto 3 do artigo 84.º do RE SEUR.*

A candidatura irá contribuir para a melhoria da rede de socorro no território continental e simultaneamente proporcionará melhores condições para a preparação, instrução e operação dos elementos que integram o Corpo de Bombeiros.

2. Avaliação Global

2.1. Identificação da Entidade Requerente

Nome: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monforte

Distrito: Portalegre

Concelho: Monforte

2.2. Caracterização do CB

N.º CB: 1213

Nome do CB: Corpo de Bombeiros Voluntários de Monforte



Tipologia do CB: Tipo 1 ☐ Tipo 2 ☐ Tipo 3 ☐ Tipo 4 ☒

Nota: Art.º 10.º do D.L. n.º 247/2007, de 27 de junho, alterado e republicado pelo D.L. n.º 248/2012, de 21 de novembro.

Nº de Elementos QA+QC: 40

Área de Atuação: 42.024,82 ha

Freguesias: Todas as do concelho de Monforte.

População: 3.329 – Área de atuação própria;

118.506 – Que prioritariamente beneficia deste CB em 1ª intervenção em incêndios florestais por via da triangulação de meios.

Área Florestal: Área de Espaços Florestais e Silvestres (al. c) do art.º 4º da Portaria n.º 174/2009, de 18 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 974/2009, de 1 de setembro: **17.727,07 ha.**

2.3. Parque de Veículos Operacionais de Proteção e Socorro

Tipo Veículo	0-5 Anos	11-15 Anos	16-20 Anos	Mais 20 Anos	Total
VCOT	0	0	0	1	1
VFCI	0	0	1	1	2
VLCI	0	1	0	1	2
VSAT	1	0	0	0	1
VTTU	0	0	0	1	1
	1	1	1	4	7

2.4. Aquisição de Veículos Operacionais Cofinanciados à Entidade Requerente

A tipologia dos veículos cumpre o estatuído no n.º 9 do art.º 84.º do RE POSEUR, porquanto a entidade beneficiária não foi cofinanciada no âmbito de outros períodos de programação comunitários.

2.5. Enquadramento face ao Nível de Perigosidade de Incêndios Florestais no Concelho e Rede Nacional de Áreas Protegidas e Classificadas

2.5.1. Conforme declaração do Município de Monforte, apensa ao processo, não é possível aferir desta qual a classe de perigosidade de incêndio florestal a que o concelho de Monforte está abrangido.



Relativamente à Rede Nacional de áreas protegidas e classificadas, a mesma refere a sua existência de 3 ZPE: PTZPE0051; PTZPE0052; PTZPE0053.

2.5.2. Em aditamento ao referido no ponto anterior, e para o enquadramento do concelho face ao nível de perigosidade de incêndios florestais, poderá ser aferido da “*Lista de freguesias classificadas como de média e muito alta perigosidade de incêndios florestais*”, publicada na internet na página do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF, através da hiperligação:

<http://www.icnf.pt/portal/florestas/foflo/pdr2020/resource/doc/Lista%20freg%20Risco-Perig-incend.pdf> da qual consta a classificação:

- Freguesias de Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte – Média.

2.5.3. Acresce que, em conformidade com o Regulamento Interno do Corpo de Bombeiros de Monforte, aprovado pelo Despacho n.º 301/RI/DNB/2009 do Exmo. Senhor Diretor Nacional de Bombeiros desta Autoridade, a sua área de atuação abrange toda a área do concelho de Monforte.

2.6. Enquadramento face às Políticas Nacionais de Proteção Civil

A presente proposta de aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro enquadra-se no âmbito da política nacional de Proteção Civil, bem como no quadro de prioridades cujo objetivo mais alargado é o aumento da capacidade dos agentes de proteção civil na prestação do socorro às populações, designadamente as constantes das alíneas a) a d), do n.º I do art.º 4.º da Lei de Bases da Proteção Civil.



3. Avaliação Específica (componente técnica)

3.1. Descrição do Projeto

O pedido apresentado corresponde à aquisição de um Veículo Florestal de Combate a Incêndios – VFCl, e de um Veículo Tanque Tático Florestal – VTTF, para substituição do VTTU 02.

- 3.1.1. Tendo por base a tipologia da operação, e no que respeita às características técnicas dos veículos para o corpo de bombeiros, a mesma afigura-se de acordo com o previsto na Portaria n.º 174/2009, de 18 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 974/2009, de 1 de setembro.
- 3.1.2. Ponderadas as características da área de atuação e os recursos humanos (QC+QA) do corpo de bombeiros, a operação apresenta-se como relevante no quadro da melhoria da atividade operacional, nomeadamente no que diz respeito ao combate aos incêndios florestais.
- 3.1.3. Os veículos a adquirir destinam-se ao combate a incêndios florestais e enquadra-se na alínea b) do n.º 2 art.º 4º e na subalínea ii) da alínea a) do n.º 2 do art.º 11º, e, de acordo com a declaração apresentada pela entidade beneficiária apensa ao processo, o declarante confirma que cumprem as especificações técnicas constantes das Fichas Técnicas N.º 1.2 e N.º 8.2, todos do Despacho do Presidente da ANPC n.º 7316/2016, de 3 de junho, que revogou o Despacho do Presidente da ANPC n.º 3974/2013, de 15 de março.
- 3.1.4. Os veículos operacionais VFCl e VTTF destinam-se a atingir as dotações mínimas previstas na alínea c) do n.º 1 do art.º 4º, conjugada com os n.ºs 1 e 4 do art.º 5º, todos do PAE.



3.2. Estimativa Orçamental

O custo estimado de cada um dos veículos operacionais de proteção e socorro apresentado é de 158.250€ (cento e cinquenta e oito mil duzentos e cinquenta euros) para o VFCl, e de 189.900€ (cento e oitenta e nove mil e novecentos euros) para o VTTF, enquadrando-se, por isso, qualquer um deles no custo total elegível para cada veículo operacional de proteção e socorro previsto no n.º 10.4.2 do Aviso em referência - 190.000 € + IVA.

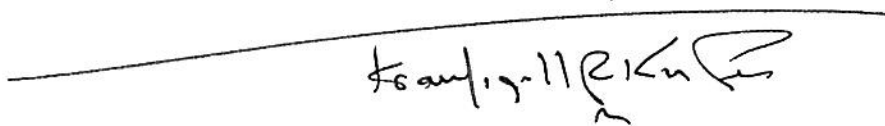
4. Conclusão

Realizada a análise técnica, nos termos do previsto no PAE, no Despacho do Presidente da ANPC n.º 7316/2016, de 3 de junho, que revogou o Despacho n.º 3974/2013, de 15 de março, e no Aviso POSEUR em referência, e analisados os aspetos relevantes para o efeito, conforme consta supra, do ponto de vista técnico, nada há a opor à proposta de aquisição dos veículos, nos termos requeridos pela entidade promotora.

Face ao exposto, a presente candidatura merece **parecer favorável**.

Com os meus melhores cumprimentos, *e elevada consideração*

O Presidente,



Francisco Grave Pereira
Major-General (R)



Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de
Monforte

Orçamento



PARA O ANO

2017



Classificação	Designação	Artigo
RENDIMENTOS CORRENTES		
71	Vendas	0,00
711	Vendas de Mercadorias	0,00
712	Vendas de Produtos	0,00
713	Vendas Subprodutos Desperdícios e Refugos	0,00
72	Prestação de Serviços	105.050,00
722	Quotizações e Jotas	6.000,00
723	Promoções Para Captação de Recursos	5.000,00
724	Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações	50,00
7251	Transporte de Doentes	90.000,00
7252	Outros Serviços	4.000,00
75	Subsídios Doações e Legados à Exploração	212.200,00
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	207.600,00
751101	Autoridade Nacional de Protecção Civil	100.000,00
751102	Camaras Municipais	70.000,00
751103	Juntas de Freguesia	1.500,00
751104	INEM (Protocolos)	25.000,00
751105	Instituto de Emprego e Formação Profissional	10.000,00
751106	Outras Entidades Estatais	1.100,00
752	Subsídios de Outras Entidades	2.000,00
75201	Liga dos Bombeiros Portugueses	1.000,00
75209	Outras Entidades	1.000,00
753	Doações e Heranças	2.600,00
75301	Doações	2.500,00
75302	Heranças	100,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	3.400,00
781	Rendimentos Suplementares	400,00
7811	Serviços Sociais	100,00
7816	Outros Rendimentos Suplementares	300,00
788	Outros	3.000,00
79	Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares	100,00
791	Juros Obtidos	50,00
798	Outros	50,00
25	Financiamentos Correntes Obtidos	3.100,00
2511	Empréstimos Bancários	3.000,00
2512	Descobertos Bancários	100,00
RENDIMENTOS DE CAPITAL		
593	Subsídios de Capital	372.650,00
593101	Autoridade Nacional de Protecção Civil	20.000,00
593102	Camara Municipal	38.000,00
593104	Empresas	10.600,00
593105	Instituições	6.400,00
593106	Outras	295.928,00
594	Doações	1.722,00
25	Financiamentos de Capital Obtidos	0,00
2511	Empréstimos Bancários	0,00
2513	Locações Financeiras	0,00
TOTAIS DOS RENDIMENTOS		696.500,00

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monforte
A Direcção



CONTABILIFÉNIX

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONFORTE		
ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2017		
Cod. Contas	Designação	Valor
GASTOS CORRENTES		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	88.500,00
622	Serviços Especializados	34.000,00
6211	Subcontratos	50,00
6221	Trabalhos Especializados	4.000,00
6222	Publicidade e Propaganda	300,00
6223	Vigilância e Segurança	50,00
6224	Honorários	100,00
6225	Comissões	100,00
62261	Cons. Reparação - Viaturas	20.000,00
62262	Cons. Reparação - Outros	2.550,00
6227	Serviços Bancários	300,00
6228	Outros Serviços Especializados	100,00
623	Materiais	6.450,00
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2.500,00
6232	Livros e Documentação Técnica	100,00
6233	Material de Escritório	1.000,00
6234	Artigos Para Oferta	250,00
6235	Consumíveis das Ambulancias	2.500,00
6238	Outros Materiais	100,00
624	Energia e Fluidos	35.800,00
6241	Electricidade	8.500,00
6242	Combustíveis	26.000,00
6243	Água	1.200,00
6248	Outros Energia e Outros Fluidos	100,00
625	Deslocações Estadas e Transportes	900,00
6251	Deslocações e Estadas	750,00
6252	Transportes de Pessoal	50,00
6253	Transportes de Mercadoria	50,00
6258	Outras Deslocações Estadas e Transportes	50,00
626	Serviços Diversos	11.350,00
6261	Rendas e Alugueres	1.000,00
6262	Comunicações	3.500,00
6263	Seguros	5.000,00
6264	Royalties	0,00
6265	Contecioso e Notariado	100,00
6266	Despesas de Representação	250,00
6267	Limpeza Higiene e Conforto	1.000,00
6268	Outros Serviços Diversos	500,00
63	Gastos Com o Pessoal	232.100,00
631	Remunerações e Encargos com Pessoal	196.500,00
6321	Vencimentos	95.000,00
6322	Subsídios e Abonos	32.000,00
6323	Premios e Compensações	2.000,00
6324	Outras Remunerações Eventuais	40.000,00
635	Encargos Sobre Remunerações	25.000,00
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	1.500,00
637	Gastos de Acção Social	1.000,00
638	Outros Gastos Com Pessoal	15.600,00
63821	Fardamentos	5.000,00
63822	Equip. Protecção Individual	2.100,00
63823	Formação	5.000,00
63824	Saude Higiene e Seg. Trabalho	1.500,00
63825	Alimentação Pessoal Serviço	2.000,00
639	Outras Remunerações	20.000,00
6391	Bolsa de Compensação	20.000,00
68	Outros Gastos e Perdas	1.750,00
681	Impostos	100,00
688	Outros Gastos e Perdas	1.650,00
6881	Correcções Relativas a Anos Anteriores	300,00
6882	Donativos	50,00
6883	Quotizações	300,00
6887	Multas e Penalidades	500,00
6888	Outros	500,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1.500,00
691	Juros Suportados	1.000,00
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	500,00
GASTOS DE CAPITAL		
43	Aquisição de Bens de Investimento	372.650,00
431	Terrenos e Recursos Naturais	1.000,00
432	Edifícios e Outras Construções	10.000,00
433	Equipamento Básico	3.000,00
434	Equipamento de Transporte	356.150,00
435	Equipamento Administrativo	2.000,00
437	Outros Activos Fixos Tangíveis	500,00
451	Investimentos Financeiros em Curso	0,00
453	Activos Fixos Tangíveis em Curso	0,00
TOTAIS DOS GASTOS		696.500,00

